



A Santa Sé

SANTA MISSA PARA UM GRUPO DE NEODIÁCONOS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Palácio Pontifício de Castel Gandolfo

Sexta-feira, 11 de Abril de 1980

Queridos filhos e irmãos em Cristo

1. Na presença da comunidade de crentes representada pelo grupo formado pelos vossos pais, parentes e amigos, viestes aqui para confirmar a oblação da vossa vida como diáconos da Igreja de Deus. Ao fazê-lo estais repletos de confiança porque sabeis que a vossa vocação e o vosso ministério encontram o seu efectivo sustentáculo no poder da Ressurreição de Cristo; que a Igreja celebra com alegre gratidão e amor durante este santo período.

A Igreja depositou sem dúvida um grande tesouro nas vossas mãos, porque vos chamou para estardes associados num caminho especial com o Senhor Jesus, no seu cuidado de Pai e no seu serviço à humanidade. Fostes chamados para uma conformidade maior com Cristo Servidor, e a partir de agora a vossa diaconia será expressa num ministério da palavra, do altar e de caridade.

2. Toda a vossa vida deve estar radicada na palavra de Deus que sois chamados a aceitar e a comunicar em toda a sua plenitude, tal como é proclamada pela santa Igreja Católica, una e apostólica. No Sacrifício da Eucaristia — em que participais e que será para sempre o centro da vossa vida — o próprio Cristo oferecerá todo o vosso ministério de caridade a seu Pai. A partir de agora tereis particular contacto com o pobre, o que sofre e o fraco — com todos aqueles que se encontram em dificuldade. E lembrai-vos sempre que o maior serviço que prestais ao povo de Deus é levar-lhe o seu edificante Evangelho de salvação.

3. A fim de vos preparardes para este gravoso serviço, a Igreja invocou solenemente sobre vós o Espírito Santo e os seus sete dons. É ele, o Espírito Santo, quem pode configurar-vos cada vez

mais profundamente com Jesus, que vós representais, e quem deseja prolongar mediante vós o seu contracto salvífico com a humanidade. O povo deve poder ver Cristo em vós; o Mestre deve ser reconhecido no discípulo. É no nome de Jesus que fostes enviados, e tudo o que realizardes será feito "em nome de Jesus Nazareno" (*Act 4, 10*).

4. Para terdes consciência da vossa tarefa de ministério no seu santo nome, e a fim de permanecerdes efectivamente unidos a ele, deveis rezar. Deveis erguer com frequência os vossos corações para o Senhor, que vos chamou por nome e vos confiou uma grande responsabilidade. A este respeito, a Liturgia das Horas será o enriquecimento da vossa vida e a garantia da eficácia do vosso ministério de serviço. A oração deve sustentar o vosso serviço e o vosso serviço, por sua vez, deve levar-vos frequentemente à oração. Estai certos que Maria, a Mãe do Senhor Ressuscitado, vos sustentará nos vossos esforços e vos acompanha com o seu amor.

5. E por fim, queridos filhos e irmãos, para que a vossa alegria possa ser completa, recordai as palavras de Jesus, a certeza que Ele nos deu, a maravilhosa promessa que nos fez: "Se alguém quer servir-Me... Meu Pai há-de honrá-lo" (*Jo 12, 26*). Sim, como diáconos sois chamados a servir Cristo nos seus membros e a serdes honrados pelo seu Pai Eterno a quem vão todos os louvores e acção de graças na unidade do Espírito Santo, para sempre e sempre. *Ámen.*

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana